



CARACTERÍSTICAS DOS SEGUROS CLIMÁTICOS E AMBIENTAIS

Soluções da MAPFRE e Innovarisk

Perguntamos às seguradoras quais as características dos seguros climáticos e ambientais comercializados no mercado nacional

No caso dos seguros de responsabilidade ambiental da Innovarisk, são específicos para a atividade de cada operador e completam os seguros de Responsabilidade Civil e de Multirisco que já tenham contratado, de modo a manter uma cobertura útil, abrangente e com um prémio competitivo.

Além do suporte financeiro, a Innovarisk oferece aos seus segurados um apoio especializado em caso de sinistro para minimizar as suas consequências, através de um serviço de aconselhamento permanente e de um capital específico para serviços de consultoria em caso de crise de relações públicas, que é independente da restante apólice.

Para fazer face às despesas, propõe uma cobertura ampla que garante os custos de prevenção e reparação, decorrentes de poluição súbita ou continuada, que se verifique em locais próprios ou alheios, bem com os resultantes danos corporais, materiais ou à biodiversidade. Tendo uma cobertura adequada e aconselhamento disponível, os nossos segurados poderão ter o seu património protegido face aos diversos incidentes ambientais que possam ocorrer.

A Innovarisk é uma empresa independente, vocacionada para seguros especializados, a operar enquanto agência de subscrição, com dois eixos de atuação: representa o grupo Hiscox em Portugal, subscrivendo por conta desta seguros direcionados a proprietários individuais ou empresariais de obras de arte e património de valor, bem como produtos de responsabilidade civil para profissionais das mais diversas áreas de atuação, da consultoria à administração de empresas; atua enquanto Lloyd's Coverholder, disponibilizando seguros especializados do mercado internacional.

Soluções MAPFRE Seguros

Para fazer face ao cumprimento da legislação assente no princípio do poluidor-pagador, a MAPFRE Seguros foi uma das primeiras seguradoras a oferecer, a partir de 2010, soluções inovadoras e competitivas, garantindo a Responsabilidade Ambiental (administrativa) por dano ambiental, bem como as ameaças iminentes de danos ambientais, que sejam diretamente atribuíveis à atividade segura e que se produzam de forma acidental e aleatória. Permite igualmente a contratação de coberturas complementares, tais como a Responsabilidade Civil por Contaminação e a Responsabilidade Civil Patronal. Os seus produtos diferenciam-se pela possibilidade de oferecer limites de capi-

Relatório revela que apenas 244 milhões de euros estavam cobertos com seguros nos incêndios do verão de 2017

De acordo com os dados da corretora de seguros Aon em Portugal, os incêndios do verão passado, que fizeram mais de 115 vítimas mortais, resultaram num prejuízo superior a mil milhões de euros – dos quais apenas 244 milhões estão cobertos por seguros.

De acordo com os dados conhecidos, "houve 1,2 mil milhões de dólares (cerca de mil milhões de euros) de perdas económicas, das quais apenas 300 milhões [de dólares] (cerca de 244 milhões de euros) estão devidamente transferidos para apólice de seguro", avançou em março, à agência Lusa, o diretor técnico da corretora de seguros Aon em Portugal.

A Aon é responsável pelo relatório Anual de 2017 Análise de Clima e Catástrofes, em que são apontados os cinco desastres naturais mais significantes em toda a Europa, no Médio Oriente e em África. Entre estes desastres, estão os incêndios de outubro em Portugal.

Portugal aparece "claramente no mapa", como sendo um dos países onde foram verificadas as maiores perdas por incêndios florestais, logo a seguir aos Estados Unidos, apontou Pedro Athougua. "O setor de seguros locais declarou que este foi o desastre natural mais caro na história do país, com indemnizações superiores a 295 milhões de dólares" (240 milhões de euros), refere o relatório.

Os incêndios dos meses de junho e de outubro são descritos como uma parte da "temporada de incêndios florestais mais destrutiva e mortal já registada" em Portugal, sendo considerado como "o desastre natural mais caro registado para o setor de seguros local". Segundo o mesmo responsável, o relatório "acaba por transmitir exatamente o conforto que existe no mercado segurador para absorver, apesar de ter sido um ano 'horribilis' [2017], quase o dobro daquilo que se verificou em 2016 em termos de prejuízos que são indemnizáveis ao abrigo dos contratos de seguro".

tal mais baixos em função da dimensão da empresa e franquias muito inferiores às praticadas pelo restante mercado. "Verificamos também que decresceu a exigência de análises de risco, não só há hoje mais

experiência e know-how sobre o ramo no mercado como também os capitais em risco começaram a ser mais reduzidos. Todos estes aspetos simplificaram a oferta e a venda", destaca Luís Anula.

Suplemento **SEGUROS**

Este suplemento faz parte integrante da Vida Económica nº 1750, de 7 de setembro 2018, e não pode ser vendido separadamente

VidaEconómica
APROSE

SEGURADORAS CRIAM NOVAS SOLUÇÕES ADAPTADAS AOS RISCOS EMERGENTES

Contratação de seguros ambientais por PME aumentou no último ano

Págs. 2 e 3



Empresas estão mais atentas mas quadro legal complexo, falta de fiscalização e desconhecimento são ainda entraves

Destaque

Pág. 4

Características dos seguros climáticos e ambientais

Soluções da MAPFRE e Innovarisk

Destaque

Pág. 4

O que está mal nos seguros agrícolas?

Opinião MDS

Pág. 5

A vingança de S. Pedro

Notícia

Pág. 5

Estudo da Mercer Marsh Benefits

Custos dos planos de saúde oferecidos pelas empresas continuam a ser superiores à taxa da inflação

Notícia

Pág. 6

Menos 1168 mediadores de seguros entre 2016 e 2017

Associado do mês

Pág. 7

Vítor Silva, sócio-gerente da Setseguros

"A perda de qualidade no serviço irá dar origem a um movimento de requalificação da atividade e dos intervenientes"

Notícia

Pág. 7

Produção de seguro direto aumentou 18,9% no primeiro semestre

Consultório Jurídico

Pág. 8

Licitude do tratamento de dados pessoais e deslealdade de comportamento